

292

INFLUÊNCIA DAS FORMAÇÕES VEGETAIS NA COMPOSIÇÃO DE ESPÉCIES DE CARNÍVOROS (MAMMALIA) NO PARQUE NACIONAL DOS APARADOS DA SERRA, CAMBARÁ DO SUL, RS, BRASIL. Ezequiel Pedó, Cassiano Pamplona Lisboa, Maria de Fátima Maciel dos Santos, Sandra Maria Hartz

(Laboratório de Ecologia de Vertebrados, Centro de Ecologia, UFRGS).

Localizado em área-núcleo de biodiversidade da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e de ecossistemas associados na região sul, o Parque Nacional dos Aparados da Serra, com 10.250 ha, constitui-se em um dos locais remanescentes para a sobrevivência das espécies de carnívoros no Estado. Este estudo tem como objetivos verificar a ocorrência dessas espécies em seis formações vegetais existentes no parque (mata com araucária, mata ciliar, campo limpo, campo úmido, turfeira e banhado). Para amostragem, a área do parque foi dividida em 14 quadrículas de 16 Km². Em sete dessas quadrículas, escolhidas aleatoriamente, foram realizados transectos de 2,5 Km de extensão para registrar a presença das espécies através da identificação dos seus vestígios (pegadas, fezes, carcaças). Além disso, foi estimado o percentual de formação vegetal em cada quadrícula através de técnicas de geoprocessamento e revisão bibliográfica de mapeamentos já realizados. De fevereiro de 1998 até junho de 1999, foram registradas doze espécies das quais *Procyon cancrivorus* (mão-pelada) e *Pseudalopex gymnocercus* (graxaim-do-campo) apareceram em todas as quadrículas amostradas. A menor similaridade observada, entre as quadrículas, na composição de espécies de carnívoros, foi entre aquelas que apresentavam as maiores diferenças no percentual de cobertura de mata com araucária, confirmando a importância dessa formação vegetal para a riqueza de espécies na região. (PROPESQ/UFRGS).